

Olim instado a acabar com discriminação

04/08/2010

Nuno Miguel Ropio

O Instituto Português do Sangue (IPS) foi instado pela secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, a retirar as perguntas relacionadas com a orientação sexual dos questionários realizados aos potenciais doadores de sangue. Elza Pais revelou, ontem, terça-feira, que tais inquéritos foram sinalizados e considerados discriminatórios pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

"O senhor presidente [do IPS], [Gabriel Olim], deverá mandar retirar, tão rapidamente quanto possível, do manual [distribuído a profissionais de saúde] e de todos os questionários, perguntas discriminatórias em função da orientação sexual", adiantou a governante à agência Lusa, frisando que o parecer da CIG foi remetido ao IPS.

As declarações de Elza Pais surgem após o JN revelar que o Ministério da Saúde não irá aplicar a recomendação parlamentar que visa a eliminação de tais perguntas nas unidades de recolha de sangue. Proposta pelo Bloco de Esquerda, a recomendação foi aprovada por todas as bancadas, em Abril de 2010, à excepção da do CDS-PP, que se absteve.

Em reacção às palavras de Elza Pais, fonte do Ministério da Saúde explicou, também à Lusa, que terá sido já dirigida uma recomendação aos profissionais de serviços de Hematologia no sentido de utilizarem um questionário-padrão da autoria do IPS.

Certo é que no Hospital de Santo António, no Porto, como o JN noticiou em Março de 2010, os doadores homossexuais e bissexuais continuam a ser impedidos de dar sangue se responderem afirmativamente à questão: "Se é homem, alguma vez teve relações com outro homem?".